



# ASSEMBLEIA VOTA PARALISAÇÃO DE 2H COMO PARTE DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL DA CATEGORIA



Conforme deliberação da assembleia da última quinta (23), os petroleiros do Cenpes aprovaram a realização de paralisação de 2h, nesta quarta 29, como parte da mobilização nacional da categoria.

Sabemos das dificuldades de mobilização dos prédios administrativos e que a tradição de adesão a greves é maior nas áreas operacionais. No entanto, valorizamos essa iniciativa dos trabalhadores do Cenpes, que terá concentração a

partir das 7h, na Praça das Bandeiras, inicialmente com paralisação de 2h, analisando o quadro nacional.

**TURNOS** - nas assembleias dos grupos os trabalhadores estão discutindo o atraso de 2h e operação-padrão.

Uma forte Greve Petroleira é uma das condições para forçar a Petrobrás a recuar no corte de direitos, na venda de ativos e a pagar sua dívida com a Petros.

# ATENÇÃO TERCEIRIZADO!

Os trabalhadores do Cenpes tem reunião no Cepe nesta terça-feira às 11:30 e às 12:30 para iniciar campanha contra o rebaixamento salarial



A situação já tão precária dos trabalhadores terceirizados vem piorando. Por um lado, a ganância das empresas, que usam a desculpa da crise para manter e aumentar ainda mais seus lucros e por outro, a atitude da Petrobras de tolerar e não fiscalizar devidamente o contrato de muitas empresas.

Quase sempre os dirigentes e gerentes da Petrobras repetem o discurso de que não pode haver ingerência da empresa contratante em função da fiscalização do TCU. Mas esse argumento vem garantindo ilegalidades, perseguições e proteção às empresas que não cumprem a lei.

A empresa Nova Rio persegue tra-

balhadores e vem realizando substituição gradual em sua mão de obra para não ter que pagar o índice de 30% de periculosidade. Mas este índice deve ser pago a todos trabalhadores, por este centro de pesquisa ser uma planta industrial.

Temos visto diversas empresas reduzindo salários na mudança de contrato, algumas inclusive se negando a realizar o enquadramento sindical de forma correta, como VINIL e FALCÃO BAUER, entre outras. Com isso rebaixa ainda mais o piso salarial destes profissionais.

Na gerencia da Petrobras não se nota vontade política de garantir a vinda dos trabalhadores terceirizados nos ônibus da Petrobras. E com isso garantir a segurança dos trabalhadores. Esta não é uma questão menor, pois o desgaste físico desses trabalhadores é enorme e o risco de assaltos também.

Por tudo isso, compareça à reunião de hoje para retomar a luta pelo direito aos 30% e a campanha contra o rebaixamento salarial.